



Dados Gerais (2021)

- Continente: América do Sul
- População: 45,6 milhões (42º)¹
- PIB nominal: US\$ 455 bi (32º)¹
- Comércio bilateral BR: US\$ 23,8 bi (3º)²
- Presidente: Alberto Ángel Fernández (desde dezembro de 2019)
- Bloco Comercial Principal: MERCOSUL
- Principal parceiro comercial: Brasil (US\$ 24 bi; 17%)³

Oportunidades

- **Argentina:** A Argentina é o **terceiro país mais populoso da América do Sul**, depois do Brasil e Colômbia. Com população de 45,6 milhões de habitantes, a Argentina possui alta concentração da população urbana (92,2%).
- **Produtos:** A pauta de exportações do Brasil para a Argentina é **diversificada**, com produtos de alto valor agregado, como veículos automóveis de passageiros (10,8%), partes e acessórios dos veículos (9,6%) além de produtos primários, como o minério de ferro (5,5%).
- **Crescimento:** As exportações brasileiras de produtos como **minério de ferro e produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço** têm crescido a uma média superior a 20% nos últimos cinco anos.
- **Oportunidades:** De acordo com o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil, **há 2.015 produtos com oportunidades de exportação para a Argentina**, em setores de máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos, artigos manufaturados, combustíveis minerais, dentre outros.
- **Acordo:** o comércio entre o Brasil e a Argentina é regulamentado pelo ACE-18. Com exceção do açúcar, automóveis e de produtos provenientes de zona francas, todos os produtos encontram-se desgravados.

Desafios

- **Foco:** A Argentina é mercado prioritário de onze **projetos setoriais** da ApexBrasil, sendo quatro relacionados ao Agronegócio: **proteína animal, fruta, etanol e açúcar e animais de estimação**; e sete relacionados à Indústria: **móveis, insumos farmacêuticos, plástico e embalagem, autopeças, máquinas e equipamentos, editorial e eletroeletrônico**.
- **Investimentos:** Houve redução do volume do estoque de investimentos diretos entre Brasil e Argentina, considerando dados de 2020. Entretanto, com o reaquecimento da economia após a pandemia, projeta-se um aumento do volume de investimentos em 2022.
- **Setor automotivo:** o **agravamento da crise na Argentina tem impactado diretamente o setor automotivo brasileiro**. As exportações de veículos para o mercado têm apresentado forte queda nos últimos anos,.
- **Acesso a mercado:** eventuais questões a **licenças não automáticas (LNA) de importação**, por parte da Argentina, vêm recebendo atenção dos exportadores e entidades.

Este relatório traz informações essenciais sobre o mercado analisado. Para dados mais detalhados, acesse <http://www.apexbrasil.com.br/estudos-exclusivos-de-oportunidades-no-externo>



Macroeconomia⁴ (2021)



PIB Nominal
US\$ 455 bi

Crescimento*
-1,5%



PIB per capita
US\$ 9,98 mil

Crescimento*
-2,4%



Consumo total
US\$ 369,8 bi
(81,3% do PIB)

Crescimento*
-2,8%



Form. Capital Fixo
US\$ 69,3 bi
(15,2% do PIB)

Crescimento*
-4,0%



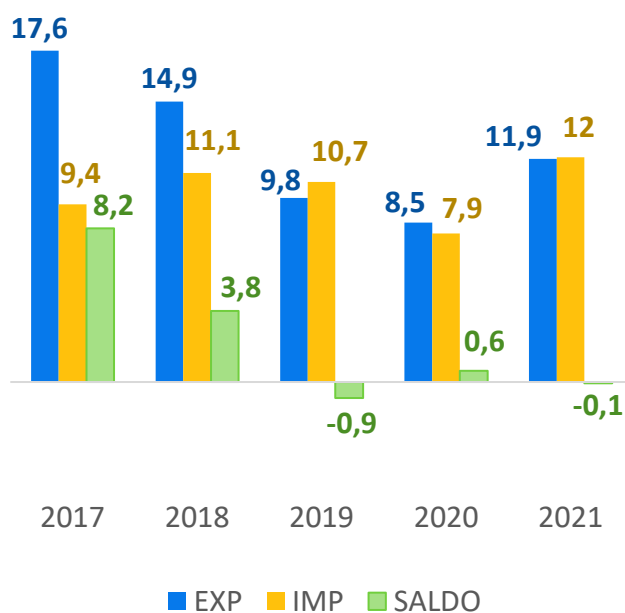
População
45,6 mi

Part. Pop. Urbana
92,2%

(*) Crescimento anual médio relativo ao período 2017-2021.

Balança Comercial⁵

Valores em US\$ bilhões



Cresc. médio 17-21: EXP: ↓ 9,4% | IMP: ↑ 6,1%

Comércio Bilateral⁶ (2021)



Brasil fornecendo à Argentina

2º

maior fornecedor

19,7%

de participação no mercado



Argentina fornecendo ao Brasil

3º

maior fornecedor

5,4%

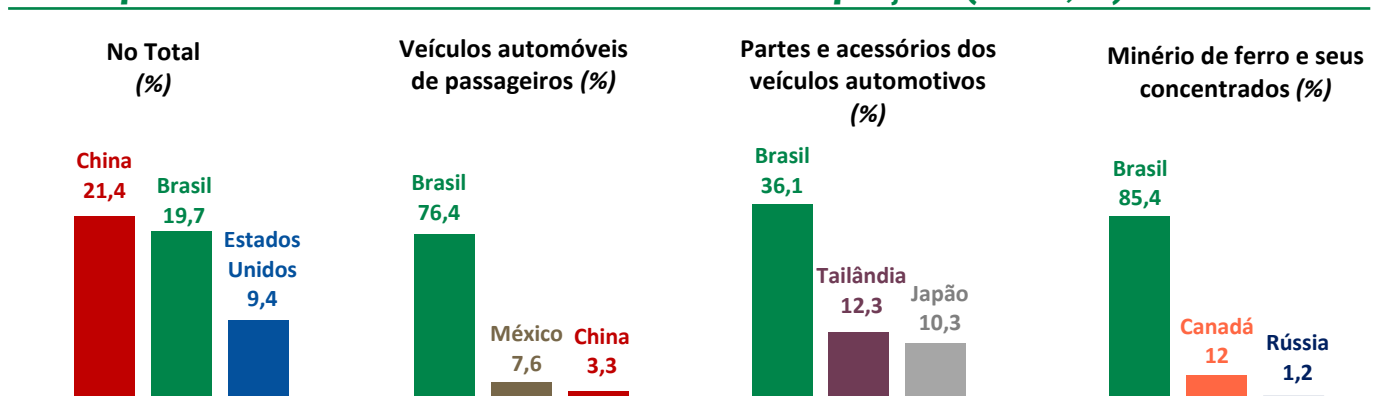
de participação no mercado

Análise

- Com a 3ª maior população da América do Sul, bem como o 2º maior PIB Nominal e Consumo total, **a Argentina tem papel estratégico para a economia brasileira.**
- O crescimento médio anual das exportações para a Argentina apresentou uma queda de 9,4% no período de 2017-2021 enquanto as importações apresentaram aumento de 6,1%, com o saldo da balança se deteriorando no decorrer dos últimos 5 anos, chegando a um saldo deficitário de US\$0,1 bilhão em 2021.
- A crise da Argentina, com a inflação e a desvalorização da moeda local, além da pandemia da COVID-19 foram alguns dos fatores que influenciaram no resultado da balança comercial.

**10 principais grupos exportados pelo Brasil⁷ (2021)**

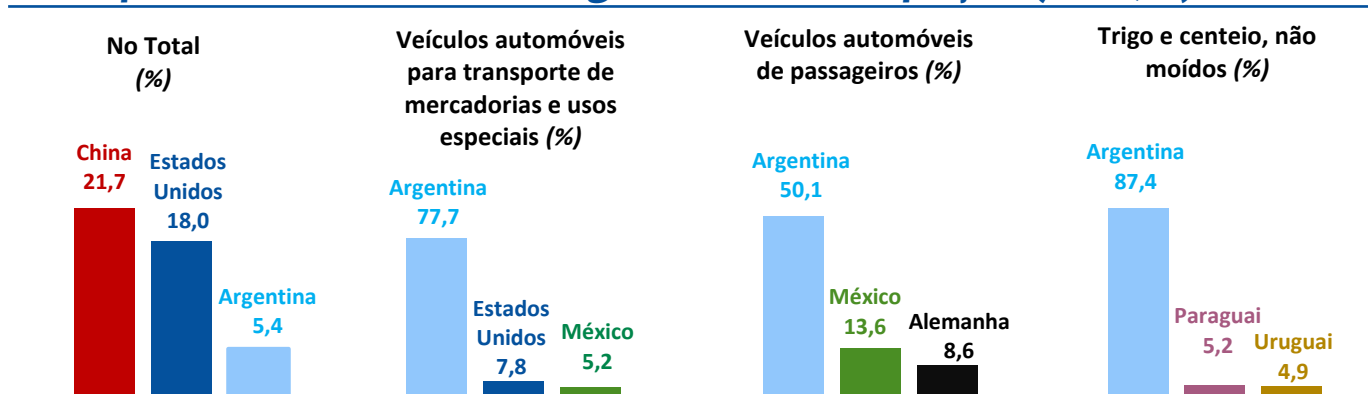
Grupo	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (17-21)
Veículos automóveis de passageiros	1.280,7	10,8%	-28,0%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	1.137,5	9,6%	-2,5%
Minério de ferro e seus concentrados	651,4	5,5%	21,4%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	455,0	3,8%	21,6%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	363,9	3,1%	-33,2%
Papel e cartão	363,3	3,1%	-0,1%
Motores de pistão, e suas partes	289,1	2,4%	1,6%
Veículos rodoviários	253,0	2,1%	-18,1%
Polímeros de etileno, em formas primárias	233,1	2,0%	-1,1%
Máquinas e aparelhos elétricos	224,0	1,9%	-1,4%
Outros	6.627,7	55,8%	-3,3%
Total	11.878,5	100,0%	-9,4%

Principais concorrentes do Brasil⁸ - Participação (2021, %)**Análise**

- As exportações brasileiras para a Argentina são principalmente de produtos com **alto valor agregado**, com destaque para os grupos relacionados a **veículos automóveis**.
- O **Brasil é o 2º parceiro** que mais exporta para a Argentina (19,7%), **atrás da China, que representa 21,4% das importações da Argentina**.
- As **exportações do Brasil para a Argentina têm concentração relativamente baixa**, com os top 10 produtos exportados representando 44,2% do total exportado.
- O **Brasil liderou o mercado de fornecimento de produtos automotivos para a Argentina em 2021**, com 76,4% de *market share* em Veículos automóveis de passageiros.

**10 principais grupos importados pelo Brasil⁹ (2021)**

Grupo	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (17-21)
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	2.341,3	19,6%	6,7%
Veículos automóveis de passageiros	1.480,0	12,4%	2,1%
Trigo e centeio, não moídos	1.459,1	12,2%	11,1%
Energia elétrica	1.061,8	8,9%	-
Partes e acessórios dos veículos automotivos	366,0	3,1%	-5,9%
Milho não moído, exceto milho doce	348,4	2,9%	35,4%
Motores de pistão, e suas partes	344,8	2,9%	11,3%
Polímeros de etileno, em formas primárias	271,6	2,3%	-2,3%
Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais	256,0	2,1%	5,7%
Propano e butano liquefeito	252,0	2,1%	15,0%
Outros	3.767,7	31,5%	-0,7%
Total	11.948,9	100%	6,1%

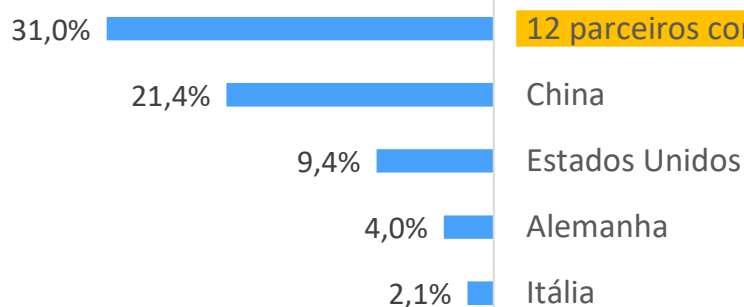
Principais concorrentes da Argentina - Participação (2021, %)**Análise**

- **As importações do Brasil com origem na Argentina são bastante concentradas,** com participação significativa dos grupos veículos automóveis para transporte de mercadorias, veículos automóveis de passageiros e trigo e centeio, não moídos. Esses grupos representam juntos 44,2% do total importado pelo Brasil da Argentina.
- Embora tenham sido registradas quedas em 2020, influenciadas pelos impactos gerados pela pandemia, 2021 foi um ano de recuperação das exportações argentinas para o Brasil, superando o registrado nos últimos 4 anos. Entre 2017 e 2021, o valor das importações do Brasil com origem na Argentina aumentou, em média, 6,1% ao ano.



Principais fornecedores¹¹

Market share % das importações da Argentina (2021)



12 parceiros com acordo

TOP 3 fornecedores que têm acordo comercial (% market share)

19,7% Brasil

4,6% Paraguai

2,2% México

Tarifas aplicadas¹¹

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2021)	Ao BR	NMF	Ao 1º conc.
Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto... (870323)	0%	20%	0% México
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados (260112)	0%	2%	2% Canadá
Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aço [...], de seção transversal retangular (720712)	0%	8%	8% Rússia
Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto... (870322)	0%	20%	20% China
Tratores rodoviários para semi-reboques (870120)	0%	20%	20% Espanha

Em destaque, os líderes de mercado de cada SH6

Destaques tarifários (2020 e 21)¹²



Tarifa méd. ponderada aplicada: 11,9%

Tarifa méd. simples Nação-Mais-Favorecida: 13,4%

Capítulos mais protegidos:

35% Vestuário

23,2% Têxteis

19,1% Equipamentos de Transporte

- A Argentina possui 4 investigações antidumping em curso contra produtos brasileiros: fungicidas, aparelhos de funções múltiplas, unidades compressoras a parafuso para gases e acessórios para tubos de ferro fundido maleável. Outras 15 medidas (antidumping) em diversos setores estão em vigor.

Análise

- Em 2021, pela primeira vez, a China foi o principal parceiro da Argentina com 21,4% de participação em suas importações superando o Brasil cuja participação foi 19,7%. Contudo, se considerarmos o Mercosul (Brasil, Uruguai e Paraguai) como parceiro comercial, esse lidera com ¼ das importações do país.
- Os cinco principais produtos exportados pelo Brasil para a Argentina possuem imposto de importação com tarifa 0%. Os automóveis de passageiros que representaram o principal produto exportado está amparado sob protocolos específicos do **Acordo de Complementação Econômica n.º 14 (ACE - 14)**.
- Em setembro de 2022, Brasil e Argentina assinaram o 45º Protocolo Adicional ao ACE - 14, relativo ao "**Acordo de Reconhecimento Mútuo de Homologações Veiculares**". Por meio desse protocolo, as partes reconhecem mutuamente as normas de segurança de veículos e autorizam a circulação no país. O acordo deve trazer mais transparência e facilitar o comércio entre os dois países.

Instrumentos de governança de comércio internacional¹⁴WTO
OMC

Membro da OMC desde 1995



Participa como observador do Acordo de Compras Governamentais (GPA) da OMC, desde 1997

Organizações e Convenções



Não é membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)



Faz parte da Convenção da ONU sobre Contratos para a Venda Internacional de Bens (CISG)

Sustentabilidade



Ratificou o Acordo de Paris em 2016



Ratificou 10 das 10 convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho

Questões regulatórias¹⁴Ponto focal TBT: [Subsecretaría de Políticas de Mercado Interno](#)Ponto focal SPS: [Ministerio de Agroindustria - Dirección Nacional de Relaciones Agroalimentarias Internacionales](#)

Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

- Nos últimos 2 anos, 3 PCEs foram levantadas contra a Argentina, nenhuma das quais foi levantada ou apoiada pelo Brasil.

Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

- TBT: desde 2020, 58 notificações regulares foram apresentadas à OMC pela Argentina. Destacam-se o grande número de notificações voltadas para setores de alimentos (proteção da saúde humana) e embalagens (rotulagem).
- SPS: desde 2020, 28 notificações regulares foram apresentadas à OMC pela Argentina. Grande parte estão direcionadas a produtos agrícolas. Em relação ao Brasil, destacam-se – a [#SPS258](#) que especifica requisitos fitossanitários para difusão de sementes de mamonas originárias do Brasil, [#SPS247](#) que trata de requisitos fitossanitários para a importação de figos frescos (*Ficus carica*) originários do Brasil e a [#SPS244](#) que aborda requisitos fitossanitários para a importação da planta *Saccharum sp. in vitro* (cana-de-açúcar).



Análise

- Sobre acesso ao mercado argentino, para além de medidas TBT e SPS, vale ressaltar que, a *Secretaria de Industria, Economía del Conocimiento e Gestión Externa* da Argentina aprovou a [Resolução 1/2020](#), visando alterar mecanismos para processamento de **Licenças Automáticas e Não-Automáticas (LNA)**. Nos últimos anos, foram observadas alegações de **entraves e formações de barreiras comerciais** pelo setor privado brasileiro, no tocante ao processo de emissão de LNA. Os setores cujos produtos estão sujeitos à LNA compreendem: têxtil, metalúrgico, elétrico e eletrônico, de equipamentos de transporte, químico, entre outros.
- Do total das notificações emitidas, cerca de 30% das notificações tinham como objetivo a proteção a plantas e 20% a proteção da saúde humana e meio ambiente.



Mercado Comum do Sul - Mercosul ¹⁶



- **Data de vigência:** 1991
- **Desgravação:** Imediata
- **Cobertura Tarifária:** Todo o universo tarifário está em regime de livre comércio, exceto açúcar e produtos automotivos.

Evolução do comércio – produtos com maior destaque¹⁷

	PRODUTOS	CRESC. EM US\$ ENTRE 2017 E 2021	CRESC. MÉD. ANUAL
Do Brasil para a Argentina	Pastas mecânicas de madeira	De US\$ 92 mil para US\$ 6,9 mi	194%
	Latas de ferro fundido, ferro ou aço, para fechar por soldadura...	De US\$ 80 mil para US\$ 3,2 mi	152%
	Metanal (formaldeído)	De US\$ 216 mil para US\$ 7,1 mi	140%
	Mate	De US\$ 881 mil para US\$ 27,7 mi	137%
	Tubos rígidos, de outros plásticos, inclusive com acessórios	De US\$ 369 mil para US\$ 8,1 mi	117%
Da Argentina para o Brasil	Outros condutores elétricos, para tensão > 1.000 V	De US\$ 93 mil para US\$ 5,5 mi	177%
	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso...	De US\$ 253 mil para US\$ 5,2 mi	113%
	Ferramentas intercambiáveis de embutir, estampar ou de puncionar...	De US\$ 347 mil para US\$ 5,5 mi	100%
	Óleo butírico de manteiga (butter oil) e outras matérias gordas...	De US\$ 1,2 mi para US\$ 13,5 mi	85%
	Outros papéis, cartões, pasta de celulose e mantas de fibras...	De US\$ 664 mil para US\$ 4,6 mi	62%

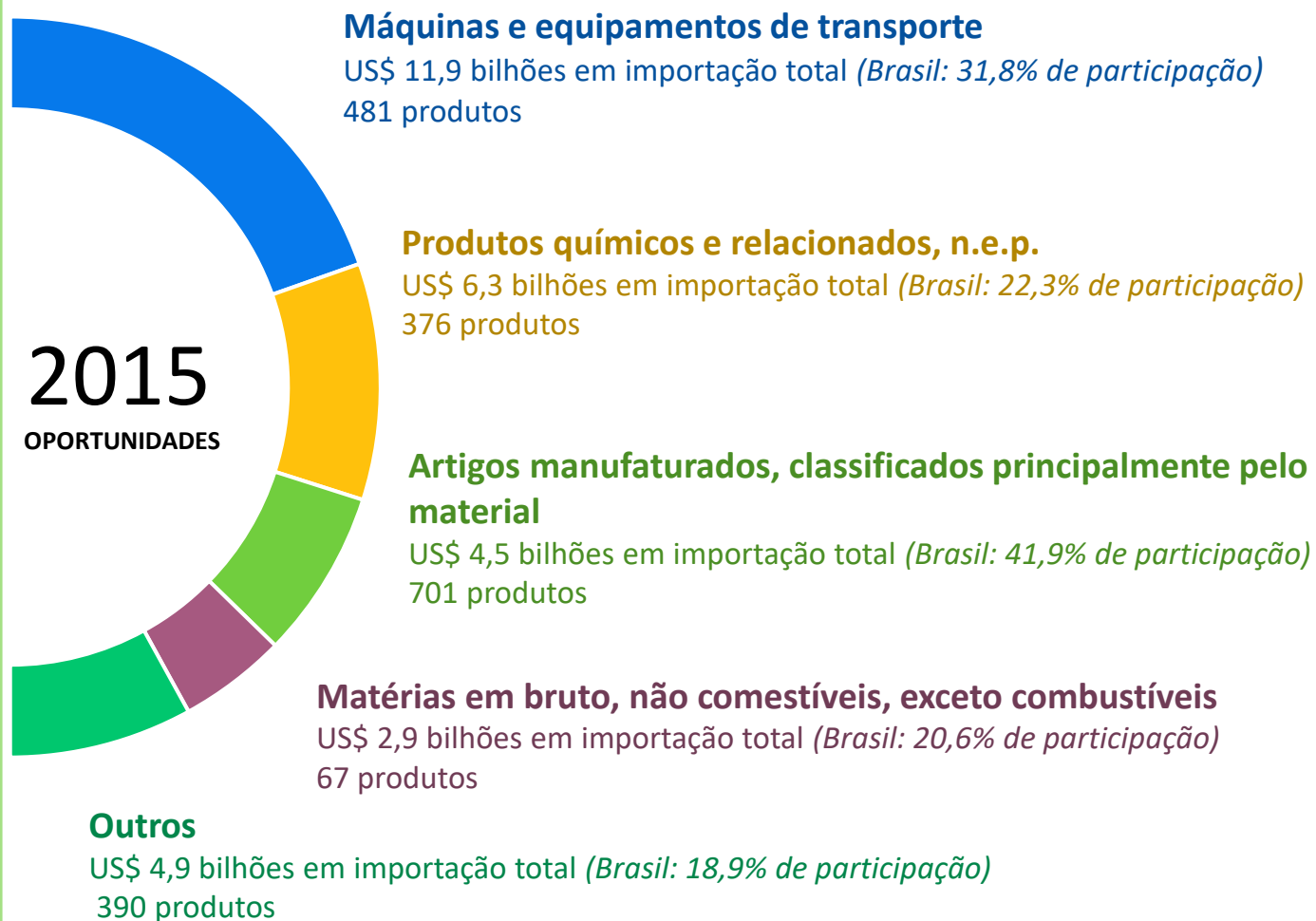
Análise

- O ACE - 14 é o marco comercial inicial para o estabelecimento do Mercosul em 1991. Com a criação do Mercosul, as relações comerciais entre o Brasil e a Argentina ficaram sob o amparo do Acordo de Complementação Econômica n.º 18 (ACE -18). Já o Acordo de Complementação Econômica n.º 14 (ACE - 14) serviu para tratar produtos não abrangidos pelo Mercosul como o acordo automotivo. De acordo com o [Siscomex](#), todos os produtos foram desgravados com exceção de açúcar, automotivos e produtos de zonas francas.
- O Brasil possui uma pauta de exportação diversificada com a Argentina, destacando-se os maiores crescimentos em termos de CMA entre 2017 e 2021 para o mínimo acumulado de US\$ 5 milhões de exportação no período: pastas mecânicas de madeira, latas de ferro fundido, ferro ou aço para fechar a soldadura, metanol, mate entre outros. Dos produtos apoiados pela ApexBrasil destaca-se mate cujas exportações cresceram (137%) entre 2017 e 2021.



Oportunidades Comerciais¹⁵

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



¹⁵ Ano-base dos dados: 2019.

Há 11 Projetos Setoriais¹⁶ com foco na Argentina

ABPA	Carnes de Frango e Suíno, Ovos e Material Genético de Frangos
ABRAFRUTAS	Frutas
APLA	Soluções para a produção de etanol, açúcar e de bioenergia
IPB	Animais de estimação
SINDMÓVEIS	Móveis
ABIQUIF	Farmoquímicos e Medicamentos

INP	Plástico/Embalagem
SINDIPEÇAS	Autopeças
ABIMAQ	Máquinas e Equipamentos
CBL	Editorial
ABINEE	Eletroeletrônico



Investimentos da Argentina no Brasil



Estoque de IED da Argentina no Mundo¹⁷
US\$ 40,7 bi*



Estoque de IED da Argentina no Brasil¹⁸
US\$ 1,36 bi*



Nº de Anúncios de Investimentos Greenfield da Argentina no Brasil¹⁹
19**



Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições da Argentina no Brasil¹⁹
10**

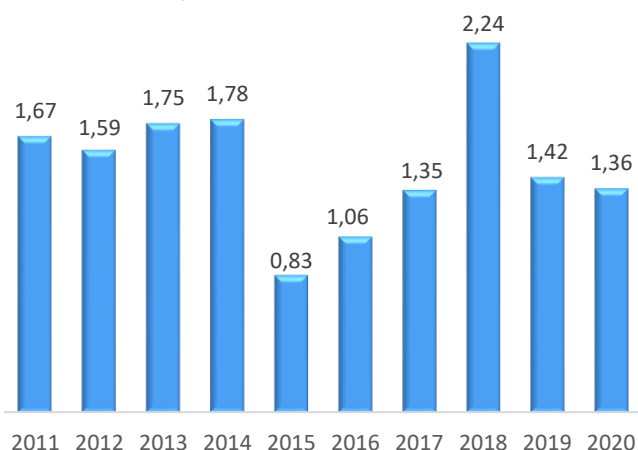


Nº de Anúncios de Projetos de Infra. da Argentina no Brasil²⁰
6***

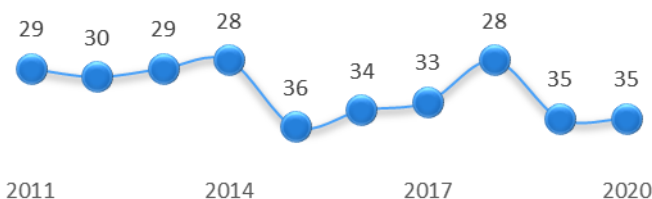
*Dados de 2020 **Dados acumulados de 2013 até nov. de 2022. ***Dados acumulados de 2000 até 2022.

Evolução do Estoque de IED no Brasil*

Valores em US\$ bilhões



Ranking do Estoque de IED no Brasil



* Ótica do Investidor Final.

Principais Projetos Anunciados*



Investimentos Greenfield¹⁹

US\$ 21,78 Mi Apex América – Tecnologia – 2022

US\$ 7,60 Mi Rizobacter – Pesticida - 2021

US\$ 3,29 Mi Lemon Cash - Tecnologia - 2022



Fusões e Aquisições¹⁹

US\$ 27,11 Mi Digital House adquire Rocketseat – Educação – 2021



Projetos de Infraestrutura²⁰

US\$ 535 Mi Corporacion America participou como patrocinadora da expansão do aeroporto de Brasília/DF

*Principais projetos entre 2016 e 2022.

Análise de Investimento

- Conforme o Banco Central do Brasil, após um auge de US\$ 2,24 bilhões em 2018, o estoque de capital argentino investido no Brasil recuou 39%, fechando a década em US\$ 1,36 bilhão.
- Apesar da contração apresentada em 2020, a Argentina continua sendo o quarto principal investidor da América do Sul no Brasil, atrás apenas de Chile, Colômbia e Uruguai.
- No Ranking 1000 Maiores empresas do Brasil, a Argentina tem participação em grandes empresas tais como Usiminas, Mercadolivre, Prosegur, TenarisConfag, Techint entre outras.
- Na perspectiva setorial, destaca-se os investimentos no setor de Indústria de Transformação com US\$ 585 milhões e no setor de Atividades Financeiras com US\$ 191 milhões em estoque de IED.
- Segundo a Orbis, somente em 2022 houve 8 anúncios de projetos greenfield da Argentina no Brasil, totalizando o valor de US\$ 32 milhões.



Investimentos do Brasil na Argentina



Estoque de IED do Brasil no Mundo¹⁷
US\$ 277,5 bi*



Estoque de IED do Brasil na Argentina¹⁸
US\$ 4,5 bi*



Nº de Anúncios de Investimentos Greenfield do Brasil na Argentina¹⁹
33**



Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições do Brasil na Argentina¹⁹
21**

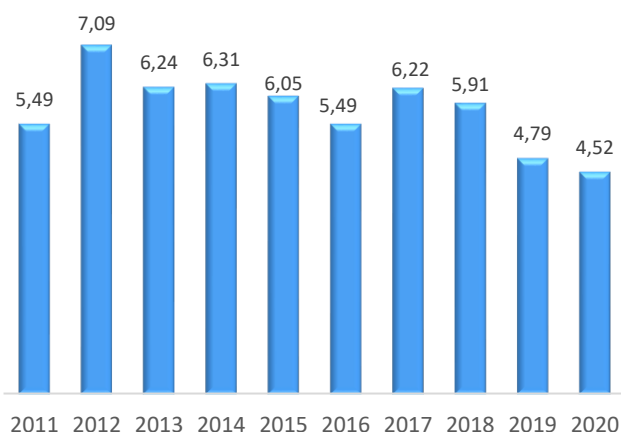


Nº de Anúncios de Projetos de Infra. do Brasil na Argentina²⁰
6***

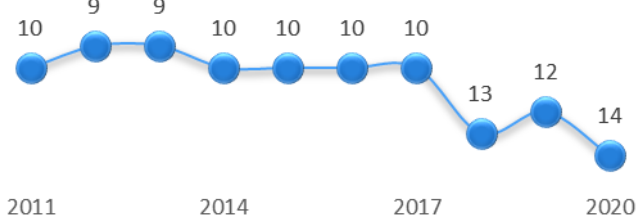
*Dados de 2020 **Dados acumulados de 2013 até nov. de 2022. ***Dados acumulados de 2000 até 2022.

Evolução do Estoque de IED no Brasil*

Valores em US\$ bilhões



Ranking do Estoque de IED no Brasil



* Ótica do Investidor Final.

Principais Projetos Anunciados*



Investimentos Greenfield¹⁹

US\$ 14,68 Mi

FRAS-LE - Transportes - 2022

US\$ 10,81 Mi

Altermark – Publicidades - 2022

US\$ 100 Mi

Dass – Calçados - 2021



Fusões e Aquisições¹⁹

US\$ 202 Mi

Banco do Brasil aumenta participação de 58,97% para 80,32% no Banco da Patagonia - 2018



Projetos de Infraestrutura²⁰

US\$ 816 mi

Spvias Engenharia participou como construtora da reforma da ferrovia Belgrano Cargas em 2017

* Principais projetos entre 2016 e 2022.

Análise de Investimento

- Após o Brasil alcançar US\$ 7 bilhões em estoque de investimento direto na Argentina em 2012, o volume de investimentos foi caindo ao longo da década.
- Os investimentos brasileiros na Argentina diminuíram 17,7% entre 2011 e 2020. Ressalta-se que a pandemia do COVID-19 pode ter influenciado a queda do volume de investimentos em 2020.
- Na perspectiva setorial, destaca-se os investimentos no setor de Indústria de Transformação com US\$ 2,1 bilhões e no setor de Atividades Financeiras com US\$ 645 milhões em estoque de IED.
- A Orbis identifica US\$ 1 bilhão em investimentos greenfield anunciados por empresas brasileiras na Argentina entre 2013 e novembro 2022.



PERFIL

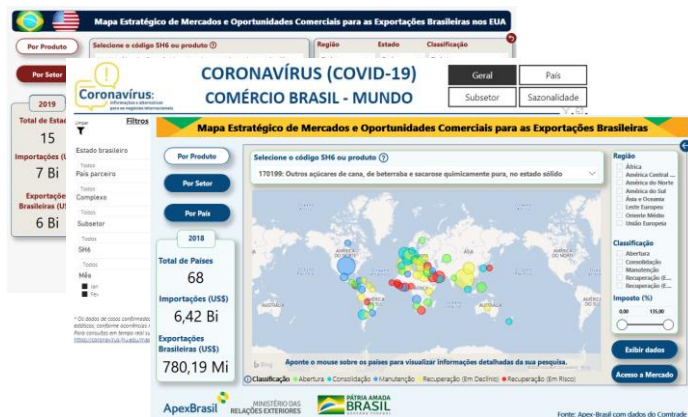
ARGENTINA

DEZEMBRO 2022

apexBrasil

Saiba mais clicando nos links das figuras abaixo!

Painéis



Estudos



Alertas e Informes



Webinars



Avalie este Perfil País **AQUI**

Ficou com dúvidas? **Fale conosco.**